



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

CONTRIBUIÇÕES DA ECONOMIA CIRCULAR NO COMBATE À CRISE CLIMÁTICA: UM ENFOQUE NO ODS 12.

GALDINO, Simone Daria Assunção Vasconcelos (AUTOR)¹

GIRARD, Gleyce Pinto (AUTOR 2

ENCARNAÇÃO, Flávia Thaiane Azevedo da (AUTOR) 3

SILVA, Cecília Carvalho da (AUTOR) 4

INTRODUÇÃO: As atividades urbanas e rurais geram grandes quantidades de resíduos sólidos, incluindo os Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS), muitas vezes descartados de forma inadequada. Essa prática contribui significativamente para a crise climática e o aquecimento global¹. Um dos principais desafios globais é o controle da geração excessiva desses resíduos. Nesse cenário, a Economia Circular (EC) surge como alternativa promissora, ao propor um modelo produtivo baseado no aproveitamento e reaproveitamento de recursos, desde a produção até o descarte e reutilização. **OBJETIVO:** Analisar a contribuição da Economia Circular na gestão dos Resíduos dos Serviços de Saúde, à luz do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS 12). **MÉTODO:** Revisão Integrativa da Literatura, com recorte temporal de 2018 a 2023, base de dados Scopus, utilizados como descritores: economia, sustentabilidade e resíduo de saúde, combinados por meio do operador booleano AND, resultando na seleção de 21 artigos. **RESULTADOS:** A análise revelou que o descarte inadequado dos RSS, como em aterros, lixões e pela incineração, intensifica os impactos ambientais e o aquecimento global². A Economia Circular, ao propor um modelo de produção e consumo sustentáveis centrado na reutilização de recursos, reduz a extração de matérias-primas e o desperdício³. Dessa forma, contribui diretamente para o alcance do ODS 12 da ONU, que visa assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo. Apesar do seu potencial, a EC ainda não está amplamente implementada nos serviços de saúde, o que revela lacunas importantes nessa cadeia produtiva². **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo evidenciou que a adoção de práticas baseadas na EC favorece uma gestão de resíduos eficiente e ambientalmente responsável, em conformidade com o ODS 12. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Destaca a responsabilidade das instituições de saúde e dos profissionais de enfermagem na busca por estratégias que contribuam para a mitigação da crise climática, promovendo práticas sustentáveis no ambiente hospitalar.

Descritores (DeCS – ID): Resíduos de Serviços de Saúde – ID: D008506; – Economia ID: D004467. Desenvolvimento Sustentável – ID: D000076502.

Modalidade: estudo original () relato de experiência () revisão da literatura (X)

Eixo Temático: Processo de Enfermagem, Teorias, Gestão/Organização dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Lui G. Gestão pública de resíduos sólidos e a Economia Circular – uma análise comparativa a partir de instrumentos administrativos e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Rio Claro: Biblioteca do Instituto de Geociências e Ciências Exatas; 2022.
2. Syms R, Taylor-Robinson S, Trovato G. Circular Medicine – Being Mindful of Resources and Waste Recycling in Healthcare Systems. *Risk Manag Healthc Policy*. 2023;16:267–70. doi:10.2147/RMHP.S396667
3. Ranjbari M, Esfandabadi Z, Shevchenko T, Chassagnon-Haned N, Peng W, Tabatabaei M, Aghbashlo M. Mapping healthcare waste management research: Past evolution, current challenges, and future perspectives towards a circular economy transition. *J Hazard Mater*. 2021;422:126724. doi:10.1016/j.jhazmat.2021.126724.

1 Doutora em ciências ambientais. Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem UEPA.

2 Mestre em Saúde na Amazônia/UEPA. Enfermeira. Docente no UNIFAMAZ.

3 Pós Graduanda. Enfermeira. Faculdade Cosmopolita.

4 Pós Graduanda. Mestranda em Enfermagem da UEPA/UFAM. Enfermeira. Faculdade Cosmopolita.